

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

BOLETIM DE CONJUNTURA INDUSTRIAL

OUTUBRO DE 2007

Fortaleza-CE
Dezembro/2007

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS
Eveline Barbosa

DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
Marcelo Ponte Barbosa

ELABORAÇÃO
Daniel A. F. Lopes
Maria Eloisa Bezerra da Rocha
Witalo de Lima Paiva

PUBLICAÇÃO
Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N
Ed. SEPLAN – 2º andar.
60839-900- Fortaleza-CE
ipece@ipece.ce.gov.br

Boletim de Conjuntura Industrial IPECE

Sumário

Produção Física: *A produção física industrial avançou no mês de outubro 0,5% em relação a setembro após ajuste sazonal. Com relação a outubro de 2006, houve avanço de 3,7%. No acumulado do ano, a produção industrial mostra-se estável (0,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior.*

Emprego e Salários: *A indústria de transformação em setembro registrou um saldo positivo de 3.230 postos formais de emprego, segundo dados da CAGED. No acumulado do ano, a indústria registra um saldo total de 12.867 vagas criadas. A folha salarial real apresentou um crescimento de 3,35% em outubro com relação ao mesmo período de 2006.*

Comércio Exterior: *As exportações totais e de produtos industrializados realizadas pelo Ceará apresentaram variação positiva em outubro, respectivamente, de 15,3% e 8,3% em relação a setembro. No ano, alcançaram as marcas de US\$ 947,4 milhões e US\$ 676,8 milhões, nessa ordem. Considerando as importações totais, o crescimento entre janeiro e outubro foi de 27,6%, atingindo US\$ 1.146,0 milhões. Com os resultados de outubro, o estado acumular um déficit comercial de US\$ 198,5 milhões.*

Produção Física:

Em outubro de 2007, a indústria de transformação cearense, conforme os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do IBGE, registrou uma expansão de 0,5% em relação a setembro. Com o resultado, o setor apresentou o terceiro mês consecutivo com desempenho positivo no indicador, acumulando desde julho uma alta de 5,3%.

Considerando o mês de outubro do ano anterior, a expansão da atividade industrial foi de 3,7%. No acumulado do ano de 2007, a indústria local permanece estável (0,0%) em relação a igual período de 2006. Entretanto, quando se considera o comportamento dos últimos doze meses, o resultado de outubro foi de 1,0%, inferior aos 1,7% observado quando se consideram os últimos doze meses encerrados em setembro. Com este desempenho, a manufatura cearense segue em sua trajetória descendente iniciada em janeiro, nesta mesma comparação.

Dentre os dez setores analisados pelo IBGE, seis registraram taxas positivas com relação a outubro de 2006. Contribuíram para este resultado: calçados e artigos de couro (15,5%), alimentos e bebidas (5,2%), e máquinas, aparelhos e material elétrico (13,2%). Os principais produtos que contribuíram para as expansões registradas foram, respectivamente, calçados de plástico e de couro, amendoim e castanha de caju torrada e beneficiada, e transformadores.

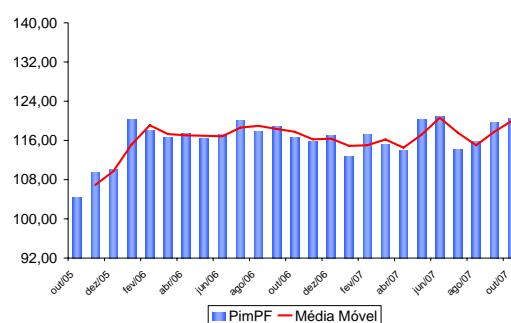
Os efeitos negativos ficaram por conta do refino de petróleo e produção de álcool (23,5%), e

vestuário e acessórios (9,0%). Aqui, os principais produtos que influenciaram esse desempenho foram, respectivamente, asfalto e óleo diesel, e vestuário para uso profissional e calças compridas de uso feminino.

Observando o resultado acumulado até outubro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, destacam-se a fabricação de alimentos e bebidas (6,9%), e de produtos químicos (16,9%) com resultados positivos. Dentre as contribuições negativas atenção para o refino de petróleo e produção de álcool (-33,3%), e têxtil (-4,9%).

Entre os meses de setembro e outubro, a média nacional alcançou 2,8%, ao passo que para a Região Nordeste esse valor foi de 1,3%. Dentre os estado nordestinos, destaque para indústria baiana (3,0%), o único da região com crescimento acima da média brasileira.

Gráfico 1
Índice de Produção Física – Indústria de Transformação



Segundo dados do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará – INDI, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em

parceria com a Confederação Nacional da Indústria, o faturamento da indústria de transformação, em outubro de 2007, cresceu 8,99%, resultado bem superior ao registrado em setembro passado (1,74%). Tal crescimento deve-se ao bom desempenho do setor Minerais metálicos (12,39%), Metalúrgico (11,57%) Têxtil (9,83%) e Calçados (9,24%). No ano, o crescimento das vendas reais da indústria acumula alta de 10,81%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

A utilização da capacidade instalada atingiu, em outubro, 88,57%, percentual superior ao observado em setembro (85,38%). Os setores químico, produtos alimentares e calçados destacam-se na expansão do indicador. Em sentido oposto, os setores minerais não metálicos, metalúrgico, têxtil e vestuário elevaram sua capacidade ociosa.

Emprego e Salário:

A indústria de transformação cearense fechou o mês de outubro de 2007 com um saldo positivo de 3.230 novos empregos, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – do Ministério do Trabalho e Emprego. Com o resultado, a manufatura cearense registra o quarto mês consecutivo com desempenho positivo na geração de emprego.

A economia cearense apresentou em outubro um saldo positivo de 6.755 vagas, resultado inferior ao observado em setembro. A indústria de transformação foi o principal destaque, seguido pelo setor de comércio, com um saldo de 1.753 postos de trabalho, e pela

construção civil (806). A redução no número de empregos gerados pela economia deveu-se, principalmente, ao resultado do setor de serviços, negativo em 352 vagas em outubro, após forte crescimento no mês anterior (2.604).

Após os resultados de outubro, a indústria posiciona-se como a principal atividade na criação de emprego, alcançando 12.867 novas vagas no acumulado do ano. O setor de serviços e o comércio vêm na seqüência com, respectivamente, 10.418 e 6.113 postos de trabalho a mais no ano de 2007. A economia cearense acumulou, entre janeiro e outubro de 2007, um saldo positivo de 34.873 novos empregos.

Na indústria de transformação, os destaques favoráveis em outubro, foram o setor de calçados, com um saldo positivo de 1.451 empregos, têxtil e vestuários (1.083), e a indústria de borracha, fumo e couros

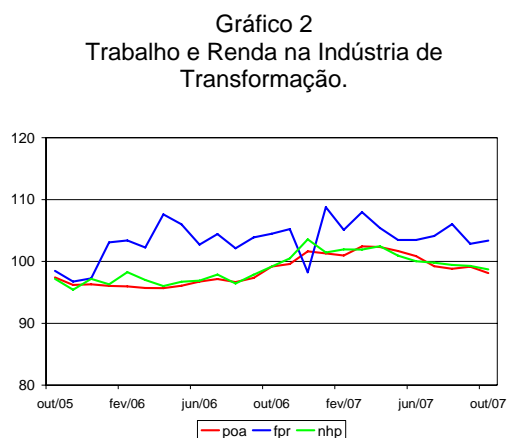
(287). A indústria calçadista, e de têxtil e vestuário destacam-se ainda pela forte desempenho em relação ao mês anterior, quando registraram saldos positivos de 915 e 529, nessa ordem. No acumulado do ano de 2007, a indústria têxtil continua com o maior saldo positivo, registrando 4.850 empregos gerados, seguido pelo setor de calçados, com saldo de 3.690 postos.

Os resultados discutidos estão apresentados na tabela 1, anexo II.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salários (PIMES – IBGE), o pessoal ocupado na indústria de transformação, no mês de outubro, diminuiu 1,87% em relação ao mesmo mês do ano anterior, sem ajuste sazonal. Entre

os meses de outubro de 2006 e 2007, o número de horas pagas registrou queda de 1,28%, movimento superior ao resultado de setembro (-0,73%) nesta mesma comparação. A folha de pagamento real apresentou, neste mesmo período, uma elevação de 3,35%, superando o mês de setembro (2,84%).

No gráfico abaixo é possível perceber o maior ritmo de redução no número de horas pagas em relação ao pessoal ocupado.



Comércio Exterior:

As vendas de produtos industrializados ao exterior pela economia cearense, no mês de outubro, alcançaram o valor de US\$ 75,2 milhões, apresentando uma elevação de 8,3% em relação a agosto, revertendo a queda registrada neste mês (-13,9%). Com relação a outubro de 2006, o crescimento no valor exportado foi de 42,4%, melhor resultado do ano nesta comparação.

A participação destes bens nas exportações totais do estado registrou, em outubro, uma redução de 6,1%, atingindo o percentual de 67,1%, apesar da forte expansão. As

exportações dos produtos manufaturados, destaque dentre os bens industriais, somaram US\$ 53,4 milhões em outubro, refletindo uma queda de 5,0% sobre setembro. Em outubro, o total exportado pelo Estado somou US\$ 112,2 milhões, uma expansão de 15,3% sobre setembro passado e de 40,5% em relação a outubro de 2006.

No período de janeiro a outubro de 2007, as exportações industriais somaram US\$ 676,8 milhões, uma expansão de 22,3% em relação ao mesmo período de 2006. Considerando os resultados de setembro, no acumulado do ano, a participação dos bens industriais nas exportações do estado atingiu 71,4%. Nesse período, o total exportado acumula US\$ 947,4 milhões, valor este 18,4% superior ao mesmo período de 2006.

Com relação às importações, em outubro, as compras de bens industrializados alcançaram a marca de US\$ 176,0 milhões, resultando em uma participação de 89,6% no valor total importado pelo Estado neste mês. Em relação a setembro, esse valor é 4,8% maior. No acumulado do ano, os valores somam US\$ 946,4 milhões, refletindo uma expansão de 23,2% em relação ao mesmo período de 2006. Com estes resultados, a balança comercial cearense para produtos industrializados registrou um déficit de US\$ 100,7 milhões em outubro e de US\$ 269,5 milhões no acumulado do ano.

As importações totais, por sua vez, registraram em outubro o valor de US\$ 196,5 milhões e no acumulado de 2007, somam US\$ 1.146,0 milhões.

Estes resultados estão apresentados na tabela 2, anexo II.

Considerando as categorias de uso, as exportações dos bens de consumo somaram, entre os meses de janeiro e outubro de 2007, o valor de US\$ 574,9 milhões, uma elevação de 21,0% sobre o mesmo período de 2006. Dentre estes, destaque para os bens de consumo com exportações acumuladas em US\$ 531,9 milhões no ano de 2007. Por seu turno, os bens intermediários acumularam entre janeiro e outubro deste mesmo ano o valor US\$ 339,7 milhões exportados, uma expansão de 12,1% sobre o mesmo período de 2006.

No tocante às importações, os bens intermediários acumularam um montante de US\$ 591,1 milhões entre os meses de janeiro e setembro de 2007. Como resultado, responderam por 51,5% do total importado pelo estado, perfazendo um crescimento de 33,7% sobre igual período de 2006.

Considerando o acumulado do ano, a importação de combustíveis e lubrificantes alcançou o valor de US\$ 396,8 milhões, elevando sua participação no total importado pelo estado para 34,6%. Apesar do crescimento observado nos últimos meses, tal valor é apenas 3,9% superior ao registrado no mesmo período de 2006. As importações de bens de capital acumulam até outubro um crescimento 137,8% com relação a 2006, somando US\$ 114,3 milhões no período.

A balança comercial cearense considerando as categorias de uso mostra-se deficitária para todos os componentes. À exceção, como

esperado, são os bens de consumo, que registram um superávit de US\$ 531,3 milhões até setembro. Dentre os itens deficitários, destaque continua para os bens de capital e bens intermediários que registram déficits muito superiores aos observados para o mesmo período de 2006.

Os resultados discutidos estão apresentados na tabela 3, anexo II.

Conclusão:

A produção industrial do Estado registrou seu terceiro mês consecutivo de crescimento, ensaiando uma recuperação nos últimos trimestres do ano. De fato o resultado acumulado do ano em outubro fecha estável com relação ao ano anterior.

Com relação ao emprego, destaque para o crescimento na folha de pagamento, mantendo o desempenho iniciado em janeiro. Tal resultado aponta para uma melhoria no poder de compra do trabalhador.

A indústria de transformação cearense teve em outubro forte mais um mês de forte expansão na criação de postos de trabalho. O volume de contratações por parte da indústria foi novamente destaque no mês, sendo acompanhado pelo setor de comércio. Nessa época do ano, entretanto, tais movimentos são esperados, como ressaltado no informativo anterior. Para os meses finais do ano tal comportamento deve ser intensificado, em especial no setor do comércio.

As exportações cearenses continuam em um processo de expansão firme e estável em relação

ao ano passado. O movimento nas vendas externas já garante ao Estado a marca de US\$ 1,0 bilhão em exportações. Pelo lado das importações, o forte crescimento das compras externas, em especial, devido à demanda por bens de capital, sugere a realização de investimentos com reflexos diretos

no desempenho da economia. Por fim, é importante mencionar a expansão das exportações e, em especial, das importações de bens básicos, com repercussões na balança comercial.

Anexo I
Produção física industrial por tipo de índice e seções e atividades industriais

| | | |
|--|--|--------|
| Unidade da Federação | Ceará | |
| Variável | Produção física industrial (Número índice) | |
| Mês | Outubro/07 | |
| Tipo de índice | Seções e atividades industriais | |
| Índice mensal com ajuste sazonal | 1. Indústria geral | 120,43 |
| Índice mensal | 1. Indústria geral | 103,73 |
| Índice mensal | 3. Indústria de transformação | 103,73 |
| Índice mensal | 3.1 Alimentos e bebidas | 105,19 |
| Índice mensal | 3.5 Têxtil | 101,79 |
| Índice mensal | 3.6 Vestuário e acessórios | 90,99 |
| Índice mensal | 3.7 Calçados e artigos de couro | 115,48 |
| Índice mensal | 3.11 Refino de petróleo e álcool | 76,54 |
| Índice mensal | 3.12 Produtos químicos | 104,17 |
| Índice mensal | 3.17 Minerais não metálicos | 94,60 |
| Índice mensal | 3.18 Metalurgia básica | 118,01 |
| Índice mensal | 3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 90,62 |
| Índice mensal | 3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 113,16 |
| Índice acumulado | 1. Indústria geral | 100,03 |
| Índice acumulado | 3. Indústria de transformação | 100,03 |
| Índice acumulado | 3.1 Alimentos e bebidas | 106,87 |
| Índice acumulado | 3.5 Têxtil | 95,11 |
| Índice acumulado | 3.6 Vestuário e acessórios | 90,28 |
| Índice acumulado | 3.7 Calçados e artigos de couro | 106,84 |
| Índice acumulado | 3.11 Refino de petróleo e álcool | 66,74 |
| Índice acumulado | 3.12 Produtos químicos | 116,92 |
| Índice acumulado | 3.17 Minerais não metálicos | 111,50 |
| Índice acumulado | 3.18 Metalurgia básica | 156,11 |
| Índice acumulado | 3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 74,13 |
| Índice acumulado | 3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 75,73 |
| Índice acumulado de 12 meses | 1. Indústria geral | 101,00 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3. Indústria de transformação | 101,00 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.1 Alimentos e bebidas | 106,81 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.5 Têxtil | 95,72 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.6 Vestuário e acessórios | 86,37 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.7 Calçados e artigos de couro | 108,24 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.11 Refino de petróleo e álcool | 71,05 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.12 Produtos químicos | 119,58 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.17 Minerais não metálicos | 111,25 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.18 Metalurgia básica | 158,78 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.19 Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos | 80,99 |
| Índice acumulado de 12 meses | 3.22 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 79,37 |
| Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física | | |

Anexo II
Tabela 1

Empregos formais na economia cearense – saldo* - out/set/acumulado
ano 2007 (nº empregos)

| SETORES SELECIONADOS | OUTUBRO | SETEMBRO | ACUMULADO 2007 |
|--------------------------|---------|----------|-------------------|
| TOTAL | 6.755 | 7.781 | 34.873 |
| EXTRAT MINERAL | 20 | -7 | 20 |
| INDUST TRANSFORM | 3.230 | 2.755 | 12.867 |
| PROD MIN NAO MET | 101 | 187 | 390 |
| METALURGICA | 59 | 132 | 969 |
| MECANICA | -9 | 7 | 534 |
| MAT ELETRIC COMUN | -9 | 1 | 135 |
| MATER TRANSPORTE | 36 | 18 | 197 |
| MAD E MOBILIARIO | 18 | 34 | 167 |
| PAP,PAPELAO,EDIT | 78 | 84 | 290 |
| BOR, FUMO,COUROS | 287 | 90 | 587 |
| QUIM,PR FARM, VET | -2 | 53 | 431 |
| TEXTIL,VESTUARIO | 1.083 | 915 | 4.850 |
| CALCADOS | 1.451 | 529 | 3.690 |
| PROD ALIMENT,BEB | 137 | 705 | 627 |
| CONSTRUCAO CIVIL | 806 | 371 | 3.922 |
| COMERCIO | 1.753 | 1.136 | 6.113 |
| SERVICOS | -352 | 2.604 | 10.418 |
| AGRICULTURA,SILVICULTURA | 451 | 816 | 555 |

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTb).
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE. (*) Saldo= Admissões-
Demissões.

Anexo II
Tabela 2
Exportações e Importações Cearenses de Bens Industriais - mensal e
acumulado do ano

| Bens Industrializados | | | | | | |
|------------------------------|------------------------|-------------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|---------------|
| | | Exportação (a) | | Importação (b) | | Saldo (a)-(b) |
| | | Valor (US\$ mil/FOB) | Participação (%) | Valor (US\$ mil/FOB) | Participação (%) | |
| 2007 | Outubro | 75.274 | 67,1% | 176.053 | 89,6% | -100.779 |
| | Acumulado (jan-out) | 676.866 | 71,4% | 946.464 | 82,6% | -269.598 |
| 2006 | Outubro | 52.872 | 66,2% | 158.150 | 93,9% | -105.278 |
| | Acumulado (jan-out) | 552.782 | 69,1% | 768.328 | 85,5% | -215.546 |
| Var (%) | Outubro | 42,4% | 1,3% | 11,3% | -4,7% | |
| | Acumulado (jan-out) | 22,4% | 3,4% | 23,2% | -3,5% | |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.

Anexo II
Tabela 3
Desempenho das Exportações e Importações Cearenses por Categoria de Uso - Jan-Out /
2006-2007

| Categorias de uso | Exportações (US\$ mil/FOB) | | | Importações (US\$ mil/FOB) | | | Saldo (US\$ mil/FOB) | |
|---------------------------------|----------------------------|---------|----------------|----------------------------|---------|----------------|----------------------|-----------|
| | 2007 | 2006 | 2007/06 (%) | 2007 | 2006 | 2007/06 (%) | 2007 | 2006 |
| Bens de Capital | 12.064 | 4.939 | 144,2% | 114.378 | 48.098 | 137,8% | (102.314) | (43.159) |
| Bens Intermediários | 339.781 | 303.129 | 12,1% | 591.118 | 442.060 | 33,7% | (251.337) | (138.931) |
| Bens de Consumo | 574.990 | 475.032 | 21,0% | 43.632 | 26.087 | 67,3% | 531.359 | 448.944 |
| Combustíveis e lubrificantes | 1.819 | 3.163 | -42,5% | 396.890 | 381.937 | 3,9% | (395.071) | (378.774) |
| Operações especiais | 18.775 | 14.114 | 33,0% | --- | --- | --- | --- | --- |
| TOTAL | 947.429 | 800.377 | 18,4% | 1.146.017 | 898.182 | 27,6% | (198.588) | (97.805) |

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC
Elaboração: Diretoria de Estudos Econômicos do IPECE.